

Conselho do Rio Oiapoque



ATA da II Reunião do Conselho do Rio Oiapoque

A II Reunião do Conselho do Rio Oiapoque ocorreu no dia 16 de dezembro de 2013, no Município de Oiapoque.

A Delegação Brasileira foi coordenada pela Sra. Ivana Antunes, Diretora Presidente da Agência de Desenvolvimento do Amapá – ADAP – Governo do Estado do Amapá.

A Delegação Francesa foi coordenada pelo Sr. Benoît Vidon, Sub - Préfet das Cidades do Interior da Guiana Francesa.

A Senhora Ivana Antunes abriu a Reunião saudando com boas vindas os Conselheiros, as Autoridades e os convidados franceses e brasileiros. Enfatizou a importância do Conselho do Rio, frisando tratar-se de um Órgão criado para ouvir, debater, propor e acompanhar as demandas das populações que habitam as margens fronteiriças do Rio Oiapoque.

O Senhor Sub Préfet após cumprimentos iniciais a todos os presentes, manifestou sua felicidade em participar da II Reunião do Conselho. Agradeceu aos parceiros pela pontualidade dispensada à Reunião e pelo cumprimento do artigo 3º do Regimento que prevê a realização de duas reuniões anuais. Ressaltou que esse encontro coincidentemente acontecia um ano depois da assinatura da Declaração de Intenção que estabeleceu o Conselho de Rio, ocorrida no mês de dezembro do ano 2012, em Paris (França). Destacou que em face da I Reunião ter sido dedicada principalmente à regulamentação do Conselho, havia uma grande expectativa para esta II Reunião. Citou, ainda, que a Reunião acontecia em um momento favorável para as relações bilaterais, uma vez que no último dia 12 de dezembro de 2013 ocorrera a ratificação do Acordo sobre a Luta contra a Mineração Ilegal de Ouro no Brasil.

Em seguida, a Senhora Embaixadora Ana Lélia Beltrame, Cônsul Geral do Brasil em Caiena, se manifestou comentando sobre as ações daquele Consulado e indicando o funcionamento do Consulado de Saint Georges de l'Oyapock desde o primeiro semestre de 2013. Na sequência, cada membro do Conselho apresentou seus cumprimentos iniciais. Após a confirmação da presença de 50% mais um dos Conselheiros Permanentes, e cumprimento dos termos do Regimento Interno do Conselho para a validação da Reunião, a Chefe da Delegação Brasileira deu início aos trabalhos formais da II Reunião do Conselho do Rio, conforme a seguir:

Item I - Aprovação da Ata da I Reunião do Conselho do Rio.

A Ata da I Reunião do Conselho do Rio após lida nos idiomas Português e Francês, respectivamente pelo Chefe de cada Delegação, foi aprovada sem ressalvas.

Item II – Reunião dos 4 (quatro) Grupos Temáticos, criados na I Reunião do Conselho do Rio.

A Chefe da Delegação Brasileira explicou a metodologia aplicada na distribuição dos participantes nos Grupos e solicitou que cada Coordenador de Grupo Temático designasse um Relator com a função de sistematizar as propostas apresentadas. Informou que no final das quatro oficinas convidaria os Coordenadores e Relatores de Grupo Temático para apresentação das propostas registradas. Destacou que depois de discutidas de forma coletiva as propostas validadas serão encaminhadas para apreciação da Comissão Mista de Cooperação Transfronteiriça Brasil/França. Informou que seria disponibilizada a cada Grupo Temático uma pasta de trabalho contendo cópias das Propostas da Delegação Brasileira. Citou que cada uma das propostas brasileiras apresentadas continha um relato da situação atual, o fundamento jurídico e estavam redigidas nos idiomas português e francês. Comunicou que cada Grupo Temático iria dispor de 3 horas para realização de suas atividades, inclusive apresentação à Plenária com fins de validação.

Os Conselheiros presentes de modo unânime deliberaram que as decisões dessa II Reunião seriam firmadas por consenso, sem necessidade de votação.

A Reunião foi dividida em 4 Grupos Temáticos:

- Grupo 1 – Estatuto Transfronteiriço;
- Grupo 2 – Desenvolvimento Econômico;
- Grupo 3 – Circulação Sobre o Rio Oiapoque e
- Grupo 4 – Saúde na Fronteira

Cada Grupo reuniu em sala diferente e foram apresentadas as seguintes propostas à Plenária:

Grupo Temático 1: Estatuto Transfronteiriço

Coordenador Brasileiro: Agência de Desenvolvimento do Amapá – ADAP

Coordenador Francês: Prefeitura de Saint-Georges de l'Oyapock

- Proposta 1: Eliminar a exigência de apresentação de passaporte e visto para os brasileiros circularem em Saint Georges de l'Oyapock e vice-versa, adotando o regime de controle transfronteiriço por meio da cédula de identidade de cada país. Essa proposta visa facilitar a circulação de pessoas e reduzir limites burocráticos relativos aos deslocamentos de pessoas entre as cidades gêmeas, uma vez que os habitantes de Oiapoque e de Saint Georges de l'Oyapock não serão obrigados a retirar a carteira transfronteiriça e que a cédula de identidade de cada país será suficiente para permitir o acesso aos municípios.
- Proposta 2: Manter somente a exigência de apresentação de passaporte, **e não a exigência de visto**, para que Brasileiros e Franceses entrem na Guiana Francesa e no Amapá, nos moldes de como já acontece no restante da França e Brasil.
- Proposta 3: Maner no Estatuto Transfronteiriço a regulamentação de Concessão de Visto com fins de estudo, trabalho e moradia em cada país, como ocorre nas outras fronteiras brasileiras e francesas.

Discussão

A Senhora Prefeita de Saint Georges de l'Oyapock se manifestou relatando que em face da Carta Transfronteiriça ter sido concebida antes mesmo da inauguração da Ponte Binacional sobre o rio Oiapoque é razoável pensar em ajustá-la para que possa atender a realidade atual e a necessidade de pensar e promover o desenvolvimento da região das margens do Rio Oiapoque.

A Chefe da Delegação Brasileira relatou que embora as discussões sobre o Estatuto Transfronteiriço já ocorram há um longo tempo cabe frisar que até o presente momento os termos desse Documento não eram de conhecimento público. Enfatizou que as demandas das populações da região fronteira do Oiapoque são peculiares, extremamente dinâmicas e assim sendo os diplomatas franceses e brasileiros, em geral, desconhecem ou não conseguem acompanhar a realidade do local. Por fim, ressaltou almejar que a Ponte Binacional não se transforme em um muro de separação e fonte de dificuldades, e sim que o Conselho do Rio e a Ponte sirvam como meios de articulação, de integração, uma construção que traga efetivos benefícios sociais, ambientais e econômicos às populações das cidades gêmeas de Oiapoque e Saint Georges de l'Oyapock.

O Chefe da Delegação Francesa apontou que no final desta Reunião as discussões e os resultados dos Grupos de Trabalho foram além do que estava agendado. Nesse sentido, observou que a pauta inicial previa apenas a apresentação de informações sobre o Estatuto Transfronteiriço, porém, durante essa Reunião os Grupos Temáticos se manifestaram apresentando propostas alternativas de soluções para enfrentamento de questões relacionadas às populações dessa região de fronteira. Comentou que muito embora o Conselho do Rio tenha o direito de expressar anseios, o conteúdo do Estatuto Transfronteiriço foi decidido em instância de nível superior entre os Governos dos países, e dessa forma, a postura adotada nesta Reunião pelo Conselho do Rio Oiapoque de apresentar, receber, debater alternativas e propostas para assuntos já inclusos e definidos no Estatuto não estava prevista. Ressaltou ainda, que o Estatuto é o resultado de discussões de vários anos por parte das autoridades competentes de ambos os países e o conteúdo técnico já está definido, restando apenas especificar as modalidades concretas de implementação.

Situação de validação das propostas

A Delegação Brasileira manteve sem alterações as três Propostas apresentadas. O Chefe da Delegação Francesa manteve a sua reserva quanto à abrangência das discussões e resultados das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho, que sob seu ponto de vista resultaram em propostas além das modalidades de implementação anteriormente já definidas na Carteira Transfronteiriça. Ratificou seu posicionamento de que o Conselho do Rio foi mais abrangente nestes assuntos. **Finalizadas as considerações, as propostas foram aprovadas sem ressalvas. Levando em conta estas observações, foi acordado que as Propostas aprovadas deverão ser apresentadas à Comissão Mista para apreciação.**

Grupo Temático 2 – Desenvolvimento Econômico

Coordenador Brasileiro: Secretaria de Estado do Comércio, Indústria e Mineração do – SEICOM

Coordenador Francês: Comunidade dos Municípios do Leste da Guiana – CCEG

Propostas

O Grupo de Desenvolvimento Econômico inicialmente tinha como temática Mineração, Agricultura, Turismo e Pesca. Todavia os parceiros franceses e brasileiros apresentaram sucessivamente, além desses temas, outros objetivos e projetos conforme a seguir:

Pelo Grupo Francês:

- Gestão de resíduos sólidos em ambos os lados;
- Estruturação e desenvolvimento da piscicultura e criação de uma fábrica de gelo em Saint-Georges ; e
- Agricultura familiar

Pelo Grupo Brasileiro:

- Obras do Aeroporto de Oiapoque (com início dos trabalhos previsto para o 2º semestre de 2014);
- Rota Rodoviária Oiapoque-Macapá - BR 156 (110 km de pavimentação a serem concluídos)
- Mineração
- Turismo
- Apicultura

Os temas apicultura e piscicultura não foram abordados em face do esgotamento do horário disponibilizado para as discussões.

Especificação das Propostas

- Proposta 1: Gestão de resíduos sólidos em ambos os lados – i) Prosseguir as discussões sobre o tratamento de resíduos sólidos, a partir dos resultados obtidos através do Projeto de Cooperação OYANA; ii) Preconizar a utilização e comercialização do lixo em ambos os lados.
-
- Proposta 2: Pesca - i) Estruturar o setor; ii) Criar fábrica de gelo em Saint-Georges; iii) Desenvolver a piscicultura; iv) Considerar o desenvolvimento da piscicultura para compensar a diminuição dos recursos haliêuticos; v) Organizar uma nova reunião com a finalidade de apresentar de forma clara as limitações legais sobre o Setor da Pesca, na França e no Brasil;
- Proposta 3: Agricultura familiar - Organizar o intercâmbio de experiências no domínio da agricultura e da comercialização de alimentos, principalmente sobre a venda de produtos locais, atividade que na prática já vem ocorrendo nessa área de fronteira;

- Proposta 4: Mineração - Desenvolver medidas relativas à mineração de ouro, incluindo: estruturação de uma cooperativa de mineração legal do lado brasileiro, com a finalidade de ajudar a reduzir a mineração ilegal de ouro na Guiana; e fornecimento de estudo conjunto sobre a poluição por mercúrio a partir do rio Oiapoque.

A CCEG informou que não é o órgão francês competente para tratar das questões relacionadas com a mineração.

- Proposta 5: Turismo - Organizar reuniões para desenvolver estratégia conjunta para o desenvolvimento do turismo.

Discussão

Foi sugerida a criação de um acordo com o objetivo de fiscalizar e controlar o período de defeso no Rio Oiapoque, inclusive a realização de estudo com acompanhamento do ICMBIO.

Foi definido que se torna necessário melhorar a piscicultura na Guiana, uma vez que no Brasil essa atividade já é mais avançada quando comparado à Guiana Francesa.

O Secretário de Administração do Município de Oiapoque solicitou que em relação à pesca fosse considerada a questão da fiscalização do lado brasileiro, uma vez que havia sido informado que os pescadores franceses não poderiam comercializar seus produtos no município de Oiapoque. O Senhor Ricardo Motta do ICMBIO explicou que essa atividade se caracteriza como uma questão de importação e que a legislação brasileira impõe que o barco pesqueiro seja legalizado para se tornar habilitado a comercializar. Como os barcos são franceses e ainda não estão devidamente legalizados, decorre o impedimento de permissão de venda desse pescado na região brasileira e vice e versa.

A Senhora Ivana Antunes disse que encaminhará esses diálogos com a finalidade de encontrar a solução.

O Senhor Júlio Garcia da Colônia de Pescadores relatou que essa problemática é complexa. Citou que na década de 60 os pescadores vendiam sem qualquer problema, todavia, no período dos anos 90 iniciaram os problemas legais nessa área de fronteira. Ressaltou que os pescadores que atuam em Saint Georges são brasileiros e que a população precisa de uma solução urgente para o problema. Destacou que esses fatos decorrem de uma mera questão geográfica, no entanto, a margem do Rio Oiapoque é a mesma. Informou, ainda, a existência de dificuldades operacionais por parte das equipes de fiscalização.

A Senhora Ivana Antunes comunicou que o Conselho do Rio Oiapoque permite contratação ou convite de consultores. Dessa forma, na busca de soluções conjuntas, solicitou que os coordenadores desse Grupo de Trabalho elaborem as pautas, indicando inclusive os especialistas necessários, com a finalidade de encaminhamento dessas demandas para apreciação Comissão Mista Transfronteiriça.

O Senhor Justin Anatole informou que em relação a pesca há estudos feitos com a participação da Guiana, Suriname e Trinidad e dessa forma seria interessante o Amapá

acessar esses documentos. Apresentou como exemplo a relação entre o Canadá e a Guiana Francesa - que houve diálogo e funcionou. A seguir comentou que vislumbra que esse modelo poderia ser adotado na abordagem da questão do Garimpo, e assim sendo tudo será legalizado e sem problemas para o desenvolvimento econômico da região.

Foi abordada a questão da contaminação pelo mercúrio e procedimentos necessários para corrigi-la e evitá-la ao longo do Rio Cassiporé.

Sobre a agricultura e produção de farinha de mandioca foi registrada a necessidade de troca de tecnologias com a Guiana para fins de industrialização; que esse produto tem custo elevado do lado Guianense e que no Mercado Europeu tem boa aceitação. O potencial para produção e comercialização de farinha de mandioca é muito bom e por isso a população de Oiapoque gostaria de produzi-la de forma industrializada. Representantes da Guiana ressaltaram que é de conhecimento de todos que o Presidente da França quer investir na agricultura da Guiana para que a região possa criar independência nesse aspecto.

Na questão do turismo foi concluído que para a Cooperação Transfronteiriça há a necessidade maior aproximação das Instituições (públicas e privadas) de turismo do Governo Estadual e do Município de Oiapoque, com as instituições Francesas, pois têm um papel importante para o desenvolvimento da região.

Foi sugerido a realização do 1º Encontro de Turismo da Fronteira tendo como objetivo principal o estabelecimento de ações conjuntas.

O Senhor Wilton Serrão pediu desculpas aos participantes, sobretudo do Setor de Turismo, em razão do tempo reduzido ter dificultado o avanço da discussão de todos os temas. Comentou sobre a necessidade da realização de encontros preparatórios para apresentação das propostas ao Conselho do Rio Oiapoque, de forma bem definida. Destacou a importância da realização de um estudo na área de garimpo e que com esse diagnóstico será possível elaborar projetos para o desenvolvimento da mineração de forma legal. Os participantes da Delegação Francesa não se manifestaram sobre estas questões, porém os participantes brasileiros solicitaram que sejam incluídas na pauta de proposições.

A Senhora Maria das Dores, da Cooperativa Verde Minas, saudou a todos e informou que o setor de mineração ficou à parte, pois a mineração, assim como a pesca, tem dificuldade de comercializar o seu produto. Em seguida, solicitou ao Governo Francês que procure solução para que haja harmonia no setor mineral. Destacou que lado brasileiro está se legalizando, com verbas do Governo federal, e por isso seria interessante que a Guiana fizesse o mesmo, para que haja boa convivência entre as partes.

Situação de validação das propostas

Todas as Propostas apresentadas foram aprovadas por consenso e sem ressalvas. Ficou decidido que essas Propostas deverão ser encaminhadas para apreciação da Comissão Mista.

Grupo Temático 3 - Circulação sobre o Rio Oiapoque

Coordenador brasileiro: Cooperativa de Transporte Fluvial e Terrestre de Oiapoque - COMFCOI

Coordenador francês: Associação Bacia do Oiapoque (transporte fluvial)

Propostas

- Proposta 1: Facilitar o tráfego no Rio Oiapoque, com acesso livre, principalmente nas pedras de Caxiri e SautMaripa.

Problemas atuais: A existência de fiscalização em SautMaripa, impedindo o tráfego pelo rio.

Sugestão: Trânsito livre pelo rio e fiscalização de cada país quando houver entrada de pessoas em áreas de terra firme e em afluentes.

- Proposta 2: Ações paralelas da sociedade civil - Foi decidido que cada catraieiro e barqueiro transitará uniformizado e com um número de registro da cooperativa, e cada camisa e número corresponderá ao número da cooperativa, associação ou empresa que o mesmo estiver vinculado, cada trabalhador do rio usará o uniforme do representante legal e este número será imutável.

- Proposta 3: Organização da atividade comercial dos catraieiros - Os catraieiros propuseram a organização e valorização do trabalho comercial por eles desenvolvido, como criação de roteiros, banner de divulgação e logotipos para identificação dos seus trabalhos. Solicitaram melhorias nos pontos de embarque e desembarque, como sinalização e construção de banheiros públicos.

- Proposta 4: Criação de uma carta de boa conduta e a implementação de um programa de gerenciamento de resíduos sólidos (visando diminuir o lixo e despejos de motores, óleos, garrafas plásticas, alumínio, vidros e restos de alimentos nas pedras e no Rio Oiapoque), a proibição de caças e armas nas embarcações e a disposição de lixeiras nos locais mais frequentados como SautMaripa, CriqueMinette, Pied Du Saut etc.), bem como realizar a coleta destes resíduos e fazer um trabalho de educação ambiental.

- Proposta 5: Regulamentação da atividade de catraieiros/barqueiros (pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE)

- Contratação de seguros privados;
- Definir local com iluminação pública para aportagem dos barcos e catraias (a partir das 18h);
- Elaborar projetos para permitir cooperações públicas e privadas;
- Organizar oficinas para explicar sobre os regulamentos relativos ao tráfego no Rio Oiapoque, na França e no Brasil.

Discussão

O Chefe da Delegação Francesa recordou que o Conselho do Rio não toma nenhuma decisão, e sim faz propostas a serem encaminhadas para a Comissão Mista de

Cooperação Transfronteiriça. Ele ressaltou a importância da proposta dos catraieiros e barqueiros e que esta abordagem era muito interessante e prática.

O Presidente da CCEG levantou a questão da pesca ilegal, particularmente em Regina e a Chefe da Delegação Brasileira lembrou que não se pode afirmar que a pesca ilegal era amapaense, e que os pescadores costumam vir do Pará, pois no Amapá, a pesca é 100% artesanal.

Situação de validação das propostas

Todas as propostas foram aprovadas por consenso

Grupo Temático 4 - Saúde na Fronteira

Coordenadora Brasileira: Prefeitura Municipal de Oiapoque

Coordenador Francês: Associação DAAC - Guyane (Desenvolvimento, acompanhamento, animação e cooperação)

- Proposta 1: Organizar reuniões e/ou visitas para que os profissionais de ambos os lados possam conhecer as estruturas e serviços;
- Proposta 2: Desenvolver em instituições médicas de ambos os lados, os trâmites necessários para realização de convênios para a oferta de estágios para estudantes na área da saúde (enfermeiros, médicos...);
- Proposta 3: Padronizar a ficha de atendimento (Prontuário Bilíngüe – padronização de prontuário) para os serviços de urgência e emergência para atendimento dos pacientes do país vizinho;
- Proposta 4: Criar um mapa de estruturas e serviços para identificação rápida pelo usuário do serviço de saúde;
- Proposta 5: Organizar e inventariar materiais de prevenção existentes nos dois países para a distribuição e avaliação conjunta pelos agentes locais;
- Proposta 6: Criar um espaço de referência para Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e Doenças Vetoriais (DV) de cada lado, para que a população possa se dirigir direto a este local, caso haja necessidade;
- Proposta 7: Mapear prestação de serviços de atendimento de urgência e emergência (especificando o endereço e telefone de cada local que oferece o serviço) em ambos os lados / Definir instalações de atendimento, bem como as habilidades específicas de higiene pessoal em ambos os lados do Rio / Fazer declaração de inventário médico, tecnológico e logístico existente em ambos os territórios / Definir responsabilidades nas instituições de saúde nos diferentes territórios;
- Proposta 8: Reconhecer o Grupo de Trabalho de Saúde do Conselho do Rio, como o parceiro local em planejamento de saúde.

Discussão

O representante da Associação DAAC - Guyane explanou sobre a falha que existe dentro dos serviços de atendimento de urgência e emergência, e que após esse atendimento inicial o usuário deveria ser encaminhado para o seu município de origem. Citou a falta de conhecimento sobre os trâmites dos serviços. Concluiu afirmando que não se pode esperar a abertura da Ponte para organizar tais serviços.

Situação de validação das propostas

Todas as Propostas foram aprovadas por consenso e sem ressalvas. Ficou acordado que deverão ser apresentadas à Comissão Mista.

Encerramento da Reunião

Em conclusão, o Sr. Vidon parabenizou a todos pela disponibilidade em escutar os assuntos debatidos, informou que estes assuntos serão levados adiante para soluções efetivas e continuidade das discussões com fins de evolução. Informou também que será estabelecida uma nova data para próxima Reunião, com previsão inicial para o mês de maio de 2014, em Saint Georges, pois na França no mês de março haverá eleições municipais; anunciou que será dada continuidade a essa agenda, principalmente às proposições formuladas.

A Sra. Ivana Antunes anunciou o início da elaboração da Ata da Reunião com as sistematizações das propostas validadas, e em seguida solicitou que a Reunião do Conselho do Rio aconteça em abril de 2014, já que a Reunião da Comissão Mista de Cooperação Transfronteiriça Brasil - França deverá ser realizada em maio na cidade de Macapá. Solicitou ainda, que os Grupos de Trabalho se reúnam antes do mês de abril de 2014 para discutir os temas aqui abordados. Finalmente, agradeceu a todos pela participação.

O Sr. Vidon ressaltou que a agenda da próxima Reunião será especificada conforme a data da Comissão Mista para que as propostas do Conselho Rio sejam retransmitidas. Enfatizou que todos os participantes foram muito bem recebidos. Agradeceu a hospitalidade e expressou que apesar dos embates na tentativa de solucionar as problemáticas discutidas, a Delegação Francesa volta com a sensação de dever cumprido. Se despediu agradecendo a presença de todos os participantes.

A Reunião foi encerrada às 18h30, com coquetel e apresentação cultural.